

O Ensino de Música na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro: Um Relato de Experiência

Lucilene Aparecida Santos Tavares

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
lucilenejunior@hotmail.com

Professora Aparecida de Jesus Soares Pereira

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
cidaspe@yahoo.com.br

Resumo: O presente relato descreve o início das atividades do subprojeto Artes/Música: O Ensino de Música nas Escolas do Programa Institucional de Bolsas e Incentivo à Docência – PIBID da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e as experiências vivenciadas pelos acadêmicos bolsistas na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro na cidade de Montes Claros – MG. Nesse relato será descrito resumidamente as atividades já desempenhadas, como conhecimento da realidade escolar a partir da caracterização da escola, a aplicação da técnica do grupo focal, as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas e de maneira especial o relato da primeira experiência em sala de aula, que teve por como objetivo geral a interação e socialização com os alunos da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, assim como motivação dos mesmos através da música como parte do processo de ensino-aprendizagem. O PIBID oportuniza o entendimento da realidade escolar e das atribuições do professor na Educação Básica, aspectos importantes para a formação do futuro profissional da educação. O relato descreve ainda a importância das experiências proporcionadas pelo PIBID, que atuam como suporte na formação acadêmica, uma vez que os objetivos alcançados foram de fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: PIBID; educação musical; relato de experiência.

Introdução

O presente trabalho apresenta as experiências iniciais vivenciadas no subprojeto Artes/ Música, “O Ensino de Música nas Escolas” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, que teve início em outubro de 2011 com a participação de dez acadêmicos bolsistas do curso de Licenciatura em Artes – Habilitação em Música.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – instituído pelo Ministério da Educação – MEC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB, objetiva promover melhorias na qualidade do ensino público, através de uma articulação permanente e profícua entre Universidades e Escolas de Educação Básica, valorizar o magistério e apoiar os estudantes de licenciatura das instituições públicas federais e estaduais, de educação superior. Estruturado em forma de relato, o texto discorre sobre as experiências vivenciadas nas primeiras aulas ministradas

na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, pelo primeiro grupo de acadêmicos bolsistas, de acordo com escala organizada pela coordenação do subprojeto Artes/Música.

Realidade Escolar: Caracterização

A Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro está situada à Praça Dom Luiz Vitor Sartori nº 463 - Bairro São João – Montes Claros – Minas Gerais e foi escolhida para o desenvolvimento do subprojeto em Artes/Música devido ao seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB que é de 4.9, número considerado baixo de acordo com os padrões nacionais e por estar localizada em área de risco e vulnerabilidade social.

Inicialmente foi feita a caracterização da escola, com o intuito de conhecer seu espaço físico e os recursos que a mesma oferece, como; data Show, notebook, máquina digital, instrumentos musicais, rádio corredor, dentre outros.

A escola funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, atende cerca de 1.300 alunos, incluindo uma turma do projeto Educação para Jovens e Adultos – EJA e do Projeto Acelerar para Vencer – PAV.

A escola dispõe de instrumentos musicais que caracterizam uma fanfarra, muitos ainda lacrados, Rádio Corredor, teclado, mesa de som com entrada para dez canais, todos se encontram até então inativos por falta de projetos e pessoal habilitado para manuseá-los. A escola disponibiliza ainda de outros recursos como: um micro system para cada sala de aula, dois laboratórios de informática, sala de multimeios, aparelho de data show, notebook, microfones inclusive sem fio, máquina fotográfica digital dentre outros, tais recursos contribuíram para a motivação dos acadêmicos bolsistas com relação ao desenvolvimento do projeto na escola, pois os mesmos serão de grande valia nesse processo de ensino aprendizagem da música na Escola Coronel Filomeno Ribeiro.

Desenvolvimento do projeto:

Após a caracterização, os acadêmicos bolsistas foram submetidos à técnica do Grupo Focal, que tem por objetivo contribuir com o levantamento de dados que nortearão o andamento e desenvolvimento das atividades em sala de aula. O Grupo

Focal é utilizado quando há um novo programa ou serviço a ser desenvolvido, como o subprojeto, Ensino de Música nas Escolas.

De acordo com o autor Debus, Grupo Focal é uma das principais técnicas de investigação que se apropriou da dinâmica de grupo, permitindo a um pequeno número de participantes, ser guiado por um moderador qualificado, procurando alcançar níveis crescentes de compreensão e aprofundamento de um tema em estudo (DEBUS 2004, p.3).

Essa técnica foi utilizada pelos acadêmicos bolsistas na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, com o intuito de recolher informações sobre as expectativas dos alunos sobre a implantação da música na escola, a mesma foi bastante válida, pois além da coleta dos dados, a técnica do grupo focal promoveu a interação entre os acadêmicos bolsistas e os alunos.

Em seguida iniciaram-se as observações, os acadêmicos bolsistas foram divididos em duplas para que pudessem observar as aulas de Artes que eram ministradas na escola, com essa observação pode-se perceber as particularidades de cada turma, como o comportamento dos alunos e a forma que o professor utiliza para lidar com os mesmos e como adequar a música à realidade de cada turma. Ao findarem as observações, cada dupla foi instruída pela coordenação do subprojeto a preparar um plano de aula para iniciar o período da regência.

Para iniciar esta fase do processo de ensino da música na escola, cada dupla elaborou e apresentou um plano de aula ao coordenador, as professoras supervisora e colaboradora e aos colegas bolsistas do subprojeto Artes/Música. Essa apresentação teve por finalidade analisar a aplicabilidade da aula e de que forma ela contribuiria para os alunos no processo de ensino-aprendizagem da música.

Após a demonstração e apresentação dos planejamentos das aulas aos participantes do subprojeto, as duplas foram organizadas e escaladas para introduzir as atividades previstas em cada plano de aula, de acordo com os horários de aulas de arte já estabelecidos pelo calendário da escola e assim pode-se iniciar o período da regência.

O primeiro tema definido para o plano de aula foram os parâmetros do som, ficando cada acadêmico bolsista responsável de preparar um plano para apresentação em sala antes de inseri-lo na escola. Os parâmetros do som são

aspectos básicos para a compreensão da dinâmica musical e por isso foi tema escolhido para iniciar as atividades.

Início dos trabalhos na sala de aula

Após um período criterioso de preparação chega, enfim o momento da regência. Para iniciar as atividades em sala de aula foi planejada uma forma mais dinâmica com o intuito de conhecer os alunos.

O planejamento consistiu em uma aula que agregou momentos de descontração, reflexão e aprendizagem. Inicialmente foi feita uma dinâmica de apresentação, em que os alunos vão se apresentando uns para os outros inserindo a cada palavra, batidas de palmas e batidas nas pernas dentro do ritmo e respeitando a pulsação, a utilização dessa percussão corporal contribuiu para o entrosamento dos alunos, uma vez que para que a dinâmica acontecesse era necessária a comunicação de uns com os outros. A esse respeito, Gainza afirma: “A música e o som, enquanto energia estimulam o movimento interno e externo no homem; impulsionam-no ‘a ação e promovem nele uma multiplicidade de condutas de diferentes qualidade e grau”.

De acordo com (SOUZA 2000, p.7) “sem compreender as realidades socioculturais dos alunos não há como propor uma pedagogia musical adequada”. Nessa perspectiva foi aplicado aos alunos um questionário visando conhecer a preferência musical dos mesmos, o que nos ajudou a articular as aulas de músicas de acordo com a realidade circundante.

Para finalizar a aula foi reproduzido um vídeo, produzido por Leonardo Vera e Fundação TELETON, no ano 2000, o mesmo apresenta de maneira breve a vida de Tony Melendez, um nicaraguense que em virtude de uma doença chamada Talidomida, nasceu sem os braços, Tony aprende a tocar violão com os pés, e numa lição de vida e superação, mostra que se pode tudo quando realmente se quer, a história emociona e faz com que muitos reflitam sobre a própria vida, as limitações e superação de problemas.

Essa aula foi ministrada a quatro turmas do ensino médio da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, e em cada uma delas teve uma resposta diferente, no momento da aplicação da dinâmica, por exemplo, houve certa resistência por parte de alguns alunos, mas ao passo que os mesmos foram vendo os colegas

participando, os que estavam relutantes começaram a interagir e de forma espontânea participar, alguns alunos envolveram mais, outros menos, o que já esperado ao passo que cada pessoa reage de maneira diferente a toda e qualquer situação, mas mesmo com preferencias musicais distintas o resultado foi positivo, e podemos dizer que alcançamos nosso objetivo, que era proporcionar a interação e reflexão entre os alunos e coletar informações sobre suas preferências musicais.

É importante ressaltar que parte da metodologia utilizada nessa aula, foi a espontaneidade, uma vez que optamos em fazer uso do livre arbítrio e deixar que os alunos escolhessem se queriam ou não participar da aula, no entanto utilizamos de alguns elementos para convencê-los, de maneira bastante natural conversamos com eles levando-os à refletir sobre o motivo de terem saído de casa naquela manhã , e a importância que se deve dar em encarar os desafios de cada dia, como a dinâmica por exemplo; que alguns á principio julgaram infantil e aos poucos foram percebendo que a mesma não era tão fácil como parecia, visto que alguns nem com nossa ajuda conseguiram executá-la de maneira correta.

Com relação ao questionário, tivemos que convencer alguns alunos a respondê-lo, pois assim como na atividade anterior houve resistência, mas por parte de pouquíssimos. Fizemos questão de enfatizar que o objetivo do mesmo era proporcionar a nós o conhecimento das preferências musicais deles para que pudéssemos aplica-las nas aulas seguintes.

Optamos por deixar os alunos a par de tudo que estava se passando na sala, nos apresentamos e nos colocamos á disposição, em seguida explicamos a dinâmica e sua importância dentro do contexto musical, que é de trabalhar ritmo e pulsação e no contexto social de promover a interação entre os participantes, acerca do questionário como já foi mencionado, o objetivo é de conhecer as preferencias musicais dos alunos para que as mesmas pudessem ser trabalhadas futuramente e ao finalizarmos a aula com aula com o vídeo pudemos mostrar a eles que a música pode superar as mais variadas barreiras, sejam elas físicas ou sociais, basta que se queira, o vídeo aborda isso de maneira fantástica e através do mesmo chamamos a atenção dos alunos para como as pessoas reclamam da vida e se diminuem em frente a qualquer limitação enquanto que um homem fisicamente limitado dava um exemplo de superação.

Considerações

Essa primeira experiência foi bastante gratificante, pois a resposta da maioria dos alunos com relação às aulas foi positiva, muitos manifestaram inclusive o interesse pelo curso de música da UNIMONTES. Indagaram sobre o que se estuda como ingressar no curso, dentre outras curiosidades.

Cada atividade aplicada teve sua importância uma vez que se pôde notar a manifestação inclusive emotiva de alguns, isso comprova o poder que a música exerce nas pessoas, o vídeo, por exemplo, fez com que a sala se silenciasse e atraiu a atenção de praticamente todos, pois a história abordada pelo mesmo é realmente motivadora.

O questionário nos revelou dados importantes sobre a personalidade dos alunos, suas preferências musicais bem como as expectativas dos mesmos, com relação ao ensino de música na escola estadual Coronel Filomeno Ribeiro.

Podemos sem dúvidas afirmar que atingimos nosso objetivo, uma vez que em nossa primeira experiência como regentes conseguimos não só ensinar música, mas também “conhece-los”, leva-los à reflexão e a encarar os desafios de maneira mais corajosa. Dessa forma espera-se com as atividades a partir da música, contribuir não só para a formação musical, mas também humanística dos alunos.

Referências:

DEBUS, M. Manual de excelência em la investigación mediante grupos focales. In: ESPERIDIÃO, Elizabeth. *Reflexões sobre a utilização do grupo focal como técnica de pesquisa*. São Paulo: Fundação Editora de UNESP, 2004.

GAINZA, Violeta Hemsy de. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1988.

SOUZA, Jusamara (org). *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: Programa de Pós- Graduação em Música/UFRGS, 2000.

Vídeo disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v=4w5Z-WP3W18&feature=fvwrel>>

O vídeo foi ripado, traduzido por Marcello Fradim, e postado em 11/08/2007
acessado em 15/11/2011